



TRIÊNIO 2015-2018

Nova diretoria toma posse diante de grandes desafios na economia e na política do país

ROBSON MONTE



NANDO NEVES



Adriana Nalesso, nova presidenta, e Paulo Matileti, vice, assumem a direção do Sindicato enfrentando grandes desafios para a categoria e para todos os trabalhadores

As ameaças dos direitos trabalhistas por via do PL4330 e das Medidas Provisórias 664 e 665 do chamado ajuste fiscal do governo federal são grandes desafios da categoria bancária e de toda a classe trabalhadora para os próximos anos. É neste contexto adverso que, nesta

sexta-feira (29), Adriana Nalesso, funcionária do Itaú Unibanco, já estará no comando do Sindicato, como presidenta, para um mandato de três anos (2015-2018). Ela, que foi vice-presidente da entidade na gestão de Almir Aguiar que termina agora, toma posse na quinta-

feira (28) com seus demais companheiros de chapa. “Reafirmamos o compromisso com a luta por melhores salários, pela garantia e qualidade do emprego, o fim do assédio moral e a defesa da igualdade de oportunidades”, disse. São grandes os desafios da sua gestão, que começa enfrentando estatísticas alarmantes dos cortes de vagas de janeiro a abril deste ano no setor bancário: 3112 em todo o país.

A nova diretoria vai precisar, sem sombra de dúvida, de um esforço ainda maior do movimento sindical para enfrentar as dificuldades que a conjuntura econômica brasileira impõe. “A demanda pela participação e mobilização dos bancários também será ainda maior. Por isso, a unidade é fundamental para o trabalho de construir um futuro melhor para a categoria bancária”, completa Nalesso.

FESTA É NO DIA 3

Depois da posse oficial, será a vez da festa, no dia 3 de junho. Os convites, em número limitado por questões de espaço, podem ser retirados pessoalmente na Secretaria de Cultura do Sindicato, das 10h às 18h. O local da festa é o salão nobre da Galeria dos Empregados do Comércio (Av. Rio Branco, 120). Os convidados vão se reunir a partir das 19h. A festa será animada pela banda Terraço Carioca, com músicas para ouvir e dançar. A entrada só será franqueada mediante a apresentação do convite.

PARTICIPE VOCÊ TAMBÉM!

Encontros estaduais do BB e da Caixa acontecem neste sábado

Trabalhadores dos bancos públicos enfrentam a ceirização sem limites e lutam por demandas específicas. Página 2.

ENTREVISTA

Almir Aguiar agradece apoio da categoria bancária

Sindicalista deixa a presidência do Sindicato, faz avaliação positiva de seu mandato. Fala dos embates contra os ataques aos direitos trabalhistas e se prepara para assumir a Secretaria de Combate ao Racismo, da Contraf-CUT. Página 4.

FRANCISCO CONDE

Prazo vai até o dia 5 de junho

Vai até o dia 5 de junho o prazo para os beneficiários da Fundação Francisco Conde entregarem os documentos na Secretaria de Bancos Privados (Av. Presidente Vargas, 502, 20º andar). Os documentos (xerox) necessários são: Identidade, CPF, comprovante de residência e carteira de trabalho, folhas onde constam a identidade do bancário e o contrato com o BCN. Para mais informações, ligar para 2103-4172.

PRIMEIRA REUNIÃO

Campanha de Mídia 2015

A Contraf-CUT realiza no dia 10 de junho, às 10 horas, o primeiro debate sobre mídia da Campanha Nacional dos Bancários 2015. A reunião será na sede da Confederação (Rua Líbero Badaró, 158 - 1º andar), no Centro de São Paulo. O convite está aberto aos dirigentes do Comando Nacional, sindicatos, federações, diretores de comunicação, jornalistas e publicitários das entidades, para uma construção coletiva do plano de comunicação.

DESAFIOS

Para o novo secretário de Imprensa da Contraf-CUT, Gerson Pereira, a contribuição e a experiência de todos são fundamentais para que a campanha tenha um grande alcance em todo o país.

“Além dos bancários, que estão em seus postos de trabalho, a nossa peça de mídia também precisa dialogar com a população e despertar a atenção dos clientes sobre as condições de trabalho no ramo financeiro. Estamos vivendo um período de grande tensão para os trabalhadores, com risco de terceirização e perda de direitos. E a categoria bancária sempre tem um grande poder de mobilização”, ressalta Gerson.

PARTICIPAR É PRECISO

Encontros estaduais do BB e da CEF serão neste sábado

Os encontros estaduais dos empregados do Banco do Brasil e da Caixa serão realizados neste sábado (30), para definir as pautas a serem encaminhadas, debatidas e votadas nos congressos nacionais dos dois bancos. Estes encontros também vão escolher os delegados que participarão dos congressos nacionais.

BANCO DO BRASIL

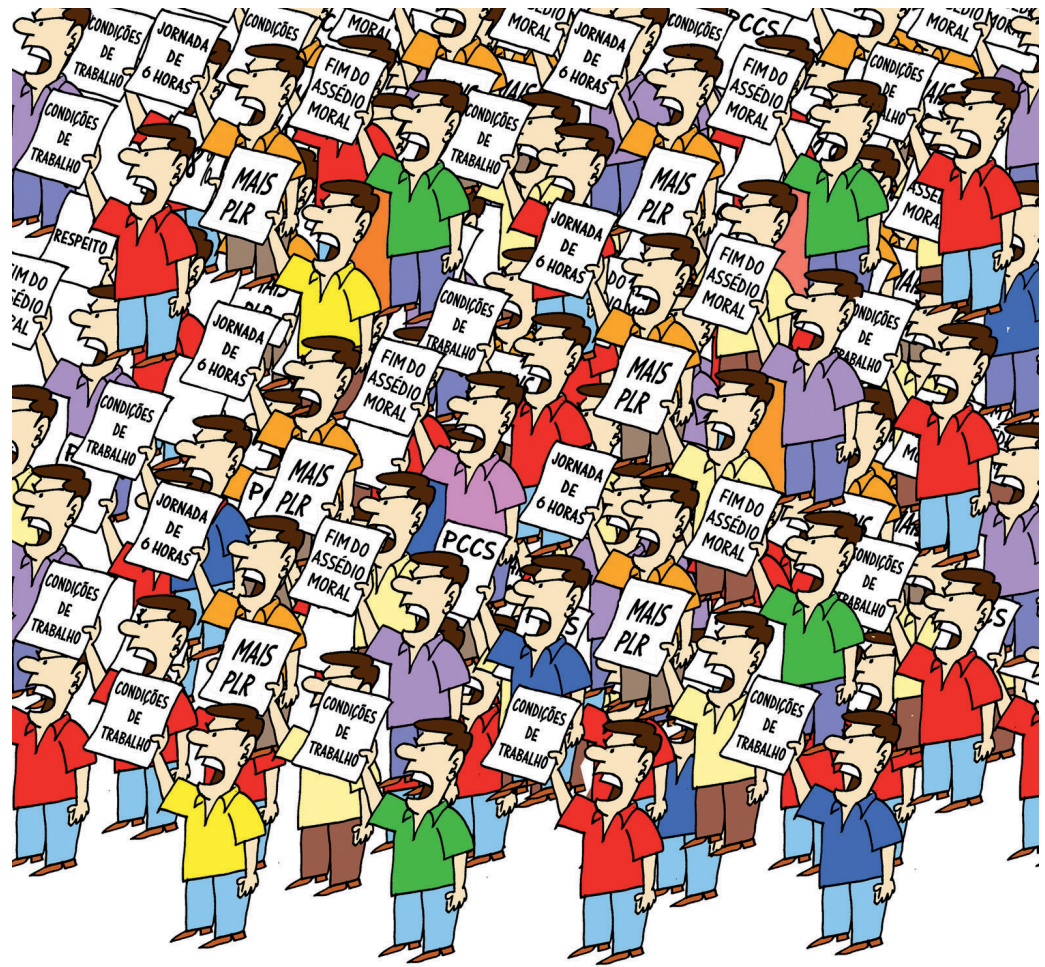
O Encontro Estadual dos Funcionários do BB será das 9h às 14h, no auditório da Federação dos Trabalhadores no Ramos Financeiro RJ/ES (Fetraf RJ/ES), na Av. Graça Aranha, 19/904, telefones (21) 3974-7100 e (21) 2220-7609).

“Além das demandas específicas do funcionalismo, vivemos um contexto político desfavorável que ameaça toda a categoria, como o PL4330, que, se for aprovado, coloca em risco também os concursos públicos. Convoco todo o funcionalismo para intensificarmos a mobilização da categoria”, disse a diretora do Sindicato Luciana Vieira.

CAIXA

O Encontro Estadual dos Empregados da Caixa será no auditório do Sindicato (Av. Presidente Vargas, 502/21º andar, telefone (21) 2103-4122/4123). “O recuo do governo em relação ao projeto de permitir o capital privado na empresa é mais

uma prova de que só conseguimos vitórias com unidade e mobilização. Convocamos os empregados da Caixa para este Encontro Estadual a fim de debatermos as principais reivindicações para a campanha nacional deste ano e as nossas estratégias de lutas”, afirma o vice-presidente eleito do Sindicato, Paulo Matileti.



BB: agência Pedro Lessa fecha para obras

O Sindicato estabeleceu um acordo com a administração da agência Pedro Lessa do Banco do Brasil, no Centro, para a execução de obras para a reforma geral da unidade. Os sindicalistas que visitaram a unidade constataram que há banheiros sem descarga, fiação elétrica comprometida, buracos pelo teto e problemas em condicionadores de ar.

A administração concordou em retirar os funcionários da agência do PSO (Plataforma de Suporte Operacional) e alocá-los em unidades do Centro, inclusive

na agência Cinelândia.

Para garantir que o acordo com a administração seja cumprido, o Sindicato vai acompanhar o andamento das obras, que tinham previsão de término na última terça-feira (26). É esperada ainda uma vistoria do Centro de Serviços de Logística (CSL). “O Sindicato espera que os funcionários de outras agências que estejam enfrentando situação parecida denunciem à Secretaria de Bancos Públicos, telefone 2103-4122/2103-4123”, solicita a diretora do Sindicato Luciana Vieira.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar - Sede - Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 - Centro - Fax (Redação): (021) 2103-4112 - Sede Campeste - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) - **Subsede de Campo Grande:** Rua Viúva Dantas, 659, CEP: 23052-090 - Campo Grande - Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 - **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) - Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Itaú/Unibanco), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/

RJ - **Estagiária:** Roberta Ohanna Braga - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca - Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 - Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 - Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 - Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 - Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 - Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica - Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 23.000

É preciso ir às ruas contra o PL 4330

Os trabalhadores vivem um momento adverso, em que o Congresso Nacional, formado em sua maioria por representantes dos empresários, ameaça os direitos trabalhistas com o PL4330, cuja proposta permite a terceirização em todas as atividades de uma categoria.

Se a proposta for aprovada pelos parlamentares, o empresariado não pensará duas vezes em contratar empresas terceirizadas ou pessoas jurídicas para reduzir custos e aumentar lucros, precarizando ainda mais as condições de trabalho. É o caso dos bancos.

Participe da mobilização

contra este projeto e contra as Medidas Provisórias 664 e 665 do governo federal, que restringem e dificultam o acesso dos trabalhadores a direitos sociais, como o seguro-desemprego e a pensão por morte. Rebele-se contra estas mudanças. Não vamos pagar pela crise do capital.

Esses são os deputados federais do Rio de Janeiro que votaram contra os trabalhadores



Paulo Feijó - PR



Altineu Côrtes - PR



Marquinho Mendes - PMDB



Washington Reis - PMDB



Soraya Santos - PMDB



Felipe Bornier - PSD



Dr. João - PR



Luiz Carlos Ramos - PSDC



Fernando Jordão - PMDB



Otávio Leite - PSDB



Júlio Lopes - PP



Índio da Costa - PSD



Sóstenes Cavalcante - PSD



Cristiane Brasil - PTB



Celso Pansera - PMDB



Celso Jacob - PMDB



Walney Rocha - PTB



Leonardo Piciani - PMDB

**Eduardo Cunha (PMDB-RJ).
Inimigo dos trabalhadores,
rasgou a carteira de trabalho
e não merece seu voto**



Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Vendo uma casa duplex em Rio das Ostras, bairro Village, próximo à Câmara Municipal, 81,64 m² de área construída, 2º andar, duas suítes (uma com varanda), quintal, vaga para dois carros, documentação ok., aceito autonomia de táxi da cidade do Rio de Janeiro como parte de pagamento. Tel.: (21) 97964-4100 – Aline.

Vdo. um aptº., junto ao Norte Shopping, 2 qtºs, piscina, salão de jogos e festas, vaga na escritura, portaria 24 horas, TV a cabo. Tel.: 98426-5962 – Luiz.

Vdo. apto. reformado, 2 quartos, cozinha ampla, dep. de empregada com banheiro, fundos, sem garagem, Metrô Maria da Graça, 65m², cond. R\$ 200, doc. Ok, IPTU isento, R\$ 310 mil a negociar. Tels.: 98854-5900 e 2526-9600 – Marta ou Sirlene.

Vdo. uma casa, terreno 480m², 2 qtºs, 2 banheiros, área com churrasqueira, Rua Cristina Matta Teixeira, 45 – Bairro Havaí – Araruama. Tels.: 2435-5661 Rita 99693-4838 – Marilza.

Vdo. uma casa em Anchieta de esquina tipo colonial, 3 qtºs, sala dupla, 2 banheiros, garagem com banheiro, copa, cozinha grande e duas áreas de serviço e varanda, aceito carta. Tel.: 97107-9579.



Imóvel - Aluguel

Alugo para temporada uma casa em Araruama, na praia do Coqueiral, 3 qtºs., mais uma suíte, dois banheiros, fogão de seis bocas, geladeira, duas TVs., aparelho de som, piscina, churrasqueira, casa de caseiro. Tels.: (22)2665-5628/8174-5533 e (21) 9434-7526 – Adinelson.

Alugo uma casa na praça Saens Peña, 2 qtºs., varanda, área de serviços, coberta, quintal, sem condomínio, sem vaga, última casa de uma vila, 2º andar. Tels.: 2284-2545/98162-0672 – Eliana.

Alugo um quarto para pessoa que trabalhe ou estude, Rua Sorocaba – Botafogo. Tel.: 7856-5289.

Alugo uma casa para temporada/festas em Guapimirim. O imóvel tem piscina, churrasqueira e ampla área externa coberta. As fotos podem ser consultadas no zap (IM34353888). Tel.: 98218-5808/98196-2800 - Celso - Luciana <celso2garrido@gmail.com>.

Alugo um aptº, em Arraial do Cabo, para até 8 pessoas, a 50m da praia, fim de semana, feriados etc. Tel.: 2199670 5840 ou 21 964 807 191 Luisão.

Alugo quitinete (quarto e sala), Rua Itapiru, 621/casa 01, sem condomínio, no Catumbi. Tels.: 98605-1351/98800-1351 – Lourenço Ventura.



Carros e Motos

Vdo. uma Suzuki Burgman Ano e modelo 2014, prata, 1890 km rodados, Start Super R\$6 mil. Tel.: 9970-1363 – Carla.



Diversos

Vdo. máquina de lavar roupas Consul, 5kg, eletrônica, R\$ 300. Tel.: 99357-8209 – Marcelo.

Confira em nosso site detalhes do Encontro Nacional dos Bancos Privados: www.bancariosrio.org.br.

“Tive o privilégio de dirigir uma das categorias mais combativas e vitoriosas do país”

Almir Aguiar deixa a presidência do Sindicato para assumir a Secretaria de Combate ao Racismo, da Contraf-CUT. Ele faz uma avaliação de seus dois mandatos à frente do Sindicato e das expectativas da categoria para os próximos três anos da nova diretoria eleita.

Jornal Bancário - Qual a sua avaliação de seus dois mandatos à frente do Sindicato? Em sua opinião, quais foram as principais conquistas da categoria neste período?

Almir Guiar – A avaliação das duas gestões é muito positiva. A vitória da nova diretoria eleita, da qual também faço parte, com mais de 75% dos votos na última eleição, reafirma que estamos no caminho certo. No primeiro mandato realizamos as maiores greves da categoria. Tive ainda a honra e o privilégio de representar a entidade nas comemorações dos 80 anos do nosso Sindicato, ano em que a entidade recebeu as medalhas Pedro Ernesto e Tiradentes, na Câmara Municipal e na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, respectivamente.

Entre as principais conquistas do período, destaco a consolidação do aumento real de salário e da manutenção da mesa única de negociação, respeitando as especificidades da Caixa e do Banco do Brasil. Houve avanços no combate ao assédio moral e sexual, além da conquista do vale-cultura, da extensão do plano de saúde aos casais homoafetivos e a antecipação do 13º para os bancários afastados. Nos bancos públicos, conseguimos o aumento da contratação de bancários concursados. Gostaria de lembrar que nós somos a única categoria que temos um acordo coletivo de trabalho em nível nacional.

Bancário - Em sua gestão, a sede do Sindicato e a sede campestre passaram por obras importantes. Qual a importância destas intervenções para os bancários sindicalizados?

Almir - Quando os bancários nos elegeram, em 2009, apostaram também em nossas promessas de campanha de revitalização da sede da entidade no Centro e da sede campestre, em Jacarepaguá, que já havia sido iniciada na gestão do companheiro Vinícius de Assumpção. Reformamos todo o 16º andar, incluindo um novo departamento dos aposentados. Criamos o espaço cultural dos bancários, reformamos a sala de reuniões da diretoria e instalamos banheiro para pessoas portadoras de deficiência física. No



PONTE RIO-SÃO PAULO - Almir continuará como diretor da atual gestão e assume ainda a Secretaria de Combate ao Racismo da Contraf-CUT

21º andar reformamos a área comum dos elevadores, banheiros, sendo um também para deficientes. Melhoramos a iluminação do auditório, criamos duas salas de reunião e também do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos).

Renovamos nossa frota com a compra de sete novos carros, que servem principalmente para a distribuição do *Jornal Bancário*. Além de uma van, o Sindicato Móvel, para atividades sindicais e prestação de serviços em bairros mais distantes.

Outro destaque foi a reabertura da subsede de Campo Grande, prestando serviços importantes, como orientações jurídicas e emissão de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). Com esta subsede, o Sindicato ficou ainda mais próximo da categoria.

Outra obra fundamental se deu na sede campestre. Oferecemos um novo parque aquático, um dos mais bonitos e modernos do Estado do Rio de Janeiro. Inauguramos um campo de grama sintética, reformamos as churrasqueiras, recuperamos e tratamos do campo de grama do estádio Pereirão. Criamos um novo parquinho infantil, urbanizamos

as áreas de acesso e estacionamento. Inauguramos um “banheiro família” com fraldário. Reformamos o bar e as áreas adjacentes, além de termos criado uma sala de jogos.

Bancário - Qual a sua avaliação do momento político e econômico do país e dos riscos de aprovação do PL 4330?

Almir – O segundo governo Dilma passa por sérias dificuldades nos campos político e econômico. No campo político, temos a dificuldade de negociação com o Congresso, cuja hegemonia é de representantes dos banqueiros, ruralistas e empresários. E é exatamente este Congresso que quer aprovar o PL 4330, o chamado projeto da terceirização. Se aprovado, irá dizimar milhões de empregos formais protegidos hoje por direitos previstos na CLT (Consolidação da Leis Trabalhistas). Tanto que a OAB e outras entidades do mundo trabalhista estão ao lado dos trabalhadores nesta luta. E nós, do movimento sindical, estamos acompanhando de perto todo o *lobby* feito pelos empresários junto ao Congresso Nacional. Os bancos estão à frente deste *lobby*. A proposta vai

precarizar ainda mais as condições de trabalho.

Lutamos também contra as medidas provisórias 664 e 665, o chamado ajuste fiscal do governo, que prejudica os trabalhadores. Quando o governo sinalizou com a abertura do capital da Caixa Econômica, nós do movimento sindical bancário, junto com outros setores, fomos para cima do governo e forçamos para que ele recusasse de sua proposta. Mais uma vez ficou provado que o trabalhador só consegue avançar com mobilização.

Os trabalhadores não podem pagar por mais uma crise cíclica do capital. Apesar das adversidades, creio que o Brasil pode e vai superar esta crise.

Bancário - Quais as suas expectativas para essa nova gestão presidida por Adriana Nalesso nos próximos três anos?

Almir – As expectativas são as melhores possíveis. Esta companhia é um de nossos melhores quadros, uma valente. A direção da entidade está entregue em boas mãos, em mãos delicadas mas firmes. O contexto é de dificuldades na macroeconomia, mas acredito que esta gestão será vitoriosa, com a unidade, o apoio e a mobilização de nossa categoria.

Bancário - Que mensagem gostaria de deixar para a categoria?

Almir - Em primeiro lugar quero agradecer a toda categoria bancária. Tive o privilégio de dirigir uma das mais combativas e vitoriosas categorias do país. Quero agradecer também aos meus companheiros diretores que estiveram lado a lado comigo nas duas gestões e o apoio indispensável dos funcionários do sindicato que, como sempre, estiveram ombro a ombro com a nossa diretoria.

Queria fazer um agradecimento em especial à minha esposa, Adilma, e a toda a minha família por terem compreendido, muitas vezes, o sacrifício de minha vida privada em prol da missão de presidir o Sindicato. Por último, e mais importante, agradeço a Deus a força que recebi para enfrentar os grandes desafios com muita determinação. A todos, o meu muito obrigado!